

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A 20/01/2026) - IRSA 17 - SUSTAINABLE PUBLIC FOOD PROCUREMENT FOR FOOD SYSTEMS TRANSFORMATION

**ALIMENTOS TRADICIONAIS E COMPRAS PÚBLICAS: CONTROVÉRSIAS
SOBRE A FARINHA ARTESANAL DE MANDIOCA NA ALIMENTAÇÃO
ESCOLAR EM GAROPABA, BRASIL**

Tiago José Bini (tiagojosebini@gmail.com)

Katiane Ferreira (katiane.projeto@gmail.com)

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é uma das principais políticas de articulação entre segurança alimentar, agricultura familiar e educação no Brasil. O programa constitui um instrumento estratégico para o fortalecimento de sistemas alimentares agroecológicos, a promoção da cultura local e a inclusão produtiva de agricultores familiares. Todavia, a inserção de alimentos tradicionais nas compras públicas enfrenta importantes entraves institucionais, especialmente relacionados a exigências sanitárias e normativas. Este estudo de caso qualitativo analisa as controvérsias associadas à inserção da farinha artesanal de mandioca na alimentação escolar, focando nos engenhos artesanais familiares de Garopaba, Sul do Brasil, cuja produção possui forte enraizamento territorial. Com base em entrevistas semiestruturadas e análise documental, examina-se como essas barreiras se manifestam no

contexto municipal. O debate aponta as potencialidades socioeconômicas e culturais da inclusão da farinha artesanal nos cardápios, destacando o papel dos Conselhos de Alimentação Escolar (CAE). Argumenta-se que os marcos sanitários vigentes, concebidos para a escala agroindustrial, operam como mecanismos de exclusão dos agricultores tradicionais e o CAE, para além do controle social formal, pode exercer tensionamentos políticos em defesa das culturas alimentares locais e da soberania alimentar. Conclui-se que, embora o PNAE preveja a valorização da cultura alimentar, sua execução prática é limitada por marcos regulatórios sanitários que não reconhecem a especificidade das produções artesanais. A efetividade do PNAE depende não apenas do cumprimento da cota mínima de compras da agricultura familiar, mas da revisão das normas sanitárias e do fortalecimento de mecanismos que reconheçam a diversidade cultural dos sistemas alimentares locais.

Palavras-chave: compras públicas; agricultura familiar; produtos artesanais; pnae.